

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A coragem e o medo

Um camundongo vivia angustiado com medo do gato. Um mágico teve pena dele e o transformou em gato. Mas aí ele ficou com medo do cão, por isso o mágico o transformou em cão. Então, ele começou a temer a pantera e o mágico o transformou em pantera.

Foi quando ele se encheu de medo do caçador. A essas alturas, o mágico desistiu. Transformou-o em camundongo novamente e disse:

– Nada que eu faça por você vai _____, porque você tem a coragem de um camundongo.

É preciso coragem, mas saiba que coragem não é a ausência do medo e, sim, a capacidade de avançar mesmo com medo.

Disponível em: <<http://www.muraljoia.com.br>>.

Questão 1 – Há pronome pessoal oblíquo na passagem:

- () “Mas aí ele ficou com medo do cão [...]”
- (**x**) “Transformou-o em camundongo novamente [...]”
- () “– Nada que eu faça por você [...]”

Questão 2 – Na passagem “Um mágico teve pena dele e o transformou em gato.”, o pronome pessoal oblíquo “o” desempenha a função de retomar:

- (**x**) “Um camundongo”
- () “o gato”
- () “o cão”

Questão 3 – Em “[...] ele se encheu de medo do caçador.”, o pronome oblíquo “se” indica:

- () a voz ativa do verbo “encheu”.
- () a voz passiva do verbo “encheu”.
- (**x**) a voz reflexiva do verbo “encheu”.

Questão 4 – Aponte a frase em que o pronome pessoal oblíquo foi usado segundo a norma culta:

- () “– Nada que eu faça por você vai lhe ajudar [...]”
- (**x**) “– Nada que eu faça por você vai ajudá-lo [...]”
- () “– Nada que eu faça por você vai te ajudar [...]”

Questão 5 – Um pronome pessoal não é oblíquo quando funciona:

- (**x**) como sujeito.
- () como objeto.
- () como complemento.